

Programação - Python

Parte 4

Parte 1

Resumo

Encapsulamento

```
class ContaBancaria:
    def __init__(self, tipo, numero, agencia, saldo):
        self.tipo = tipo
        self.numero = numero
        self.agencia = agencia
        self.__saldo = saldo

def exibirDadosConta(self):
        print("Conta, tipo: {self.tipo},
        agencia: {self.agencia} e numero: {self.numero}")

def exibirSaldo(self):
        print("Seu saldo é: {self.__saldo}")
```



Encapsulamento

contal = ContaBancaria("Corrente", 35662, "0001", 0)

contal.tipo # Funciona porque o atributo é publico

contal.numero = 234123 # Funciona porque o atributo é publico

contal.__saldo # Não funciona pegar o valor porque é privado

contal.exibirSaldo() # Funciona porque o método é publico



Herança

```
class Animal:
    def __init__(self, nome):
        self.nome = nome
    def Respirar(self):
        print("O animal {self.nome} está respirando")
class Mamifero(Animal):
    def __init__(self, nome):
        super().__init__(nome)
     def Mamar(self):
         print("O animal (self.nome) está se alimentando")
class Reptil(Animal):
    def __init__(self, nome):
        super().__init__(nome)
    def BotarOvo(self):
        print("O animal (self.nome) está botando ovo")
```



Polimorfismo

```
class FormaGeometrica:
    def __init__(self):
       pass
    def Desenhar(self):
        print("Você está desenhando uma forma geométrica.")
class Circulo(FormaGeometrica):
    def __init__(self):
        pass
     def Desenhar(self):
        print("Você está desenhando um Circulo")
class Quadrado(FormaGeometrica):
    def __init__(self):
       pass
    def Desenhar(self):
        print("Você está desenhando um Quadrado")
```



Polimorfismo

```
formas = [
    Quadrado(),
    Circulo()
]
```

for forma in formas: forma.Desenhar()



Enums

Um tipo de enumeração (ou enum) é um tipo de valor definido por um conjunto de constantes nomeadas do tipo numérico integral subjacente. Para definir um tipo de enumeração, use a enum palavra-chave e especifique os nomes dos membros de enumeração:

class EstacoesDoAno(Enum):

VERAO = 'Verão'

OUTONO = 'Outono'

INVERNO = 'Inverno'

PRIMAVERA = 'Primavera'

class CodigosDeErro(Enum):

Vazio = 0

Desconhecido = 1

UsuarioInvalido = 2

DadosInvalidos = 3



Interfaces/Implementações

Um tipo de enumeração (ou enum) é um tipo de valor definido por um conjunto de constantes nomeadas do tipo numérico integral subjacente. Para definir um tipo de enumeração, use a enum palavra-chave e especifique os nomes dos membros de enumeração:

import abc

class Formulario (abc.ABC):

@abc.abstractmethod
def validarCampos(self):
 pass

class Impressao (abc.ABC):

@abc.abstractmethod
def imprimirComprovante(self, produtos):
 pass



Interfaces/Implementações

```
classe ContaBancariaFormulario (Formulario, Impressao):
```

def validarCampos():

print(f"Campos validados com

sucesso")

return True

def imprimirComprovante(produtos):
 print(f"Imprimindo comprovante dos
 produtos")



Padrões de projeto (design patterns) são soluções típicas para problemas comuns em projetos de software. Cada padrão é como uma planta de construção que você pode customizar para resolver um problema de projeto particular em seu código.

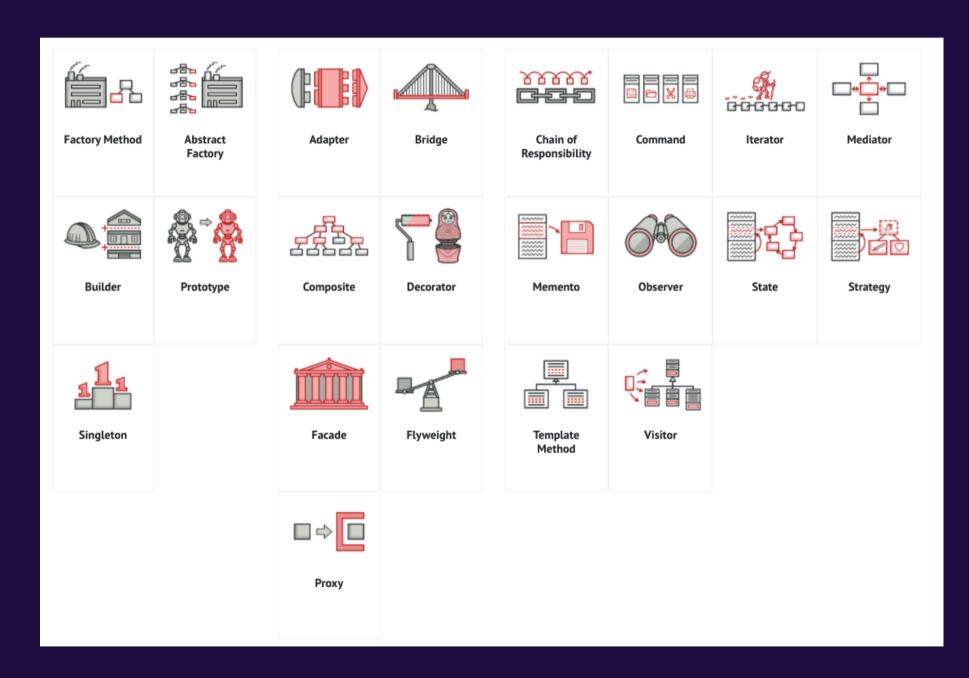
Padrões são como um conjunto de ferramentas para soluções de problemas comuns em design de software. Eles definem uma linguagem comum, que ajuda sua equipe a se comunicar mais eficientemente.



Geralmente separamos os Design Patterns em três categorias:

- Criação
- Estruturais
- Comportamentais







- Controller Normalmente utilizado na arquitetura MVC, esse pattern indica que qualquer arquivo concluído com Controller tem a responsabilidade de controlar as requisições do usuário e direcionar para o resultado correto;
- Factory Esse pattern tem a responsabilidade de auxiliar na gestão de resoluções que envolvem caminhos muito diferentes, normalmente utilizado para polimorfismo é uma classe que instancia de acordo com parâmetros uma determinada regra de negócio a ser executada, deixando o código genérico e resiliente;
- Entity / Model Um dos patterns mais utilizados, qualquer arquivo model ou entity costuma ser um espelho da tabela no banco de dados. Assim, quando o banco for acessado, esse arquivo será o arquivo ideal para preencher com os dados proveniente do banco;



- Service Esse pattern, também muito utilizado, serve para que possamos guardar as regras de negócio complexas em um único método para que outros arquivos possam chamar esse método exclusivamente para acessar toda regra de negócio de uma funcionalidade, deixando nosso código com uma manutenção melhor;
- Repository Assim como os models/entity são o espelho do banco de dados, os repositories são os arquivos que manipulam esses modelos e entidades a fim de gerar um melhor resultado na integração com o banco. Normalmente, são os arquivos onde as queries e demais scripts de banco estão inseridas;
- DTO Muito utilizado no backend, dto significa data transfer object, ou seja, um objeto de transferência de dados. Não são modelos, são apenas objetos onde juntamos uma séries dados proveniente de diversas fontes a fim de facilitar o resultado para o usuário;



- Util Normalmente, usamos esse pattern para atividades diversas que chamamos de utilitários, como formatações de campos, validações de senha, cpf, entre outros. Para qualquer função/método que desempenhe um papel de utilitário para o sistema inteiro, pode ser utilizado esse pattern;
- Singleton Gerenciar memória em linguagens com orientação a objetos é sempre um desafio, senão ficamos instanciando milhares de objetos iguais sem necessidade. Um singleton é um pattern que identifica que aquela classe é instanciada apenas uma vez no sistema deixando-o mais performático;
- Transaction Existem os serviços que, como já falamos, são a base de regra de negócio dos nossos sistemas. Porém, às vezes, muitos serviços precisam ser chamados, e a falha de um impacta nos demais. Para este caso, utilizamos o pattern de transaction, para que tudo dentro de uma transação ou ocorra 100% ou não ocorra nada.



• Site para consultar patterns:

https://sourcemaking.com





Café ou Dúvidas?

Para que a aula não fique cansativa, a cada conclusão de assunto teremos 15 minutos para que vocês possam tirar as dúvidas através dos comentários no vídeo e responderemos ao vivo.

Parte 2

Particularidades do Python

Até agora vimos coisas em comum em todas as linguagens para facilitar o entendimento, agora vamos apresentar o que cada linguagem tem de particular (um ou outro termo podemos até compartilhar entre uma linguagem e outra, porém não é algo que as 4 linguagens apresentadas tenham).



Decorators – Um decorador em Python é um objeto que estende/modifica a funcionalidade de uma função (ou método) em tempo de execução e conceitualmente está mais próximo da anotação do Java que do decorador da orientação a objetos.

Na prática, o decorador age como uma embalagem de presente, acondicionando a função sem alterar seu conteúdo (ele continua sendo um presente) mas deixando-o mais bonito.



""" Criando um decorator """

def decora_funcao(func):

```
def decoracao():
    print("Executa algo antes de executar a soma")
    func()

return decoracao()

@decora_funcao
def soma(n1, n2):
    """ Esta função realiza a soma de dois números """

return n1 + n2
```



Ambientes Virtuais – Aplicações em Python normalmente usam pacotes e módulos que não vêm como parte da instalação padrão. Aplicações às vezes necessitam uma versão específica de uma biblioteca, porque ela requer que algum problema em particular tenha sido consertado ou foi escrita utilizando-se de uma versão obsoleta da interface da biblioteca.



 Docstring – Uma docstring é uma string literal presente na primeira linha da definição de um módulo, classe ou função. O docstring de qualquer objeto pode ser acessado através de um atributo especial chamado __doc__.

```
def soma(n1, n2):
""" Esta função realiza a soma de dois números """
```

return n1 + n2

print(soma.__doc__) # Esta função realiza a soma de dois números





Café ou Dúvidas?

Para que a aula não fique cansativa, a cada conclusão de assunto teremos 15 minutos para que vocês possam tirar as dúvidas através dos comentários no vídeo e responderemos ao vivo.

Parte 3

Frameworks

Gestão de Dependência

Como já falamos , hoje em dia fazer tudo do zero é, além de demorado e custoso, uma perda de tempo.

Boa parte dos problemas básicos na programação já foram solucionados pela comunidade, e compartilhados para que realmente nosso esforço na programação fique em resolver os problemas solicitados, e não em perder tempo em configuração.

Para isto, temos as bibliotecas e frameworks que nos auxiliam a resolver estes problemas sem termos que fazer toda a solução do zero.

Vamos apresentar aqui os principais frameworks em Python.



django

Django é um framework para desenvolvimento rápido para web, escrito em Python, que utiliza o padrão model-template-view (MTV).

Django utiliza o princípio DRY (Don't Repeat Yourself), onde faz com que o desenvolvedor aproveite ao máximo o código já feito, evitando a repetição.

Principais Características:

- Mapeamento Objeto-Relacional (ORM)
- Interface Administrativa
- Formulários
- URLs Amigáveis
- Sistema de Templates
- Sistema de Cache
- Internacionalização





O principal objetivo do Flask é prover um modelo simples para desenvolvimento web, ao mesmo tempo que tem a flexibilidade no uso da linguagem Python.

Não possui camada de abstração de banco de dados, validação de formulários ou mesmo qualquer outro componente, no entanto bibliotecas de terceiros provêm essas funcionalidades.





FastAPI é um moderno e rápido (alta performance) framework web para construção de APIs com Python 3.6 ou superior, baseado nos type hints padrões do Python.

Documentação Interativa da API.

Um dos frameworks mais novos do Python para web.





É um micro-framework WSGI rápido, simples e leve projetado e distribuído como um módulo de arquivo único e sem dependências além da biblioteca padrão do Python. Ele pode ser executado com Python 2.5+ e 3.x.

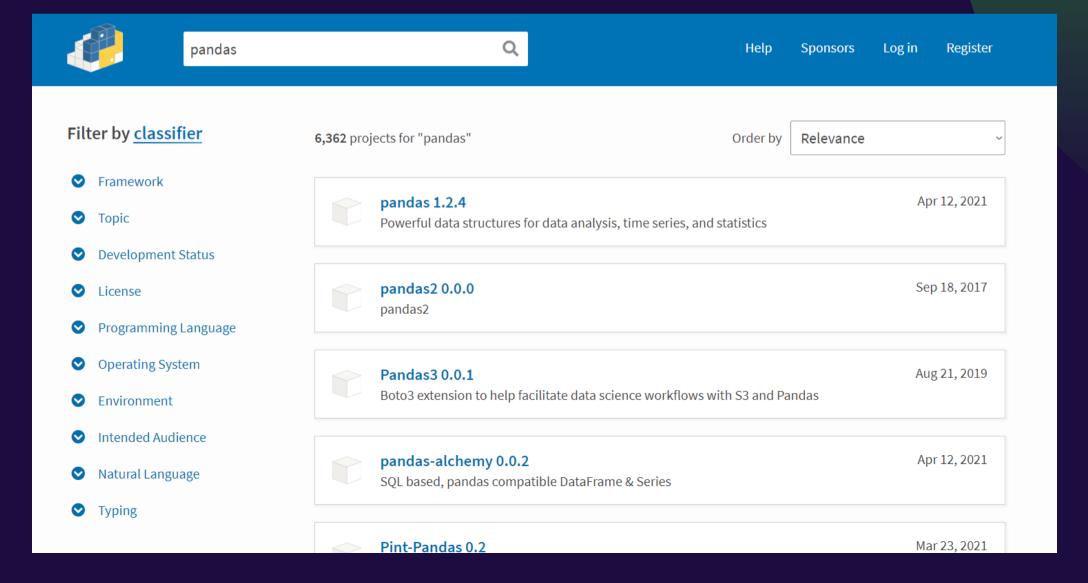
Originalmente, foi desenvolvido para a criação de APIs Web, incluindo funcionalidades prontas para roteamento para URLs limpas e dinâmicas, suporte para templates mako, jinja2 e cheetah.



Gestão de Dependências

O PIP é um gerenciador de pacotes para projetos Python. É com ele que instalamos, removemos e atualizamos pacotes em nossos projetos.

Site: https://pypi.org





Gestão de Dependências

Para a instalação de novos pacotes utilizando o PIP, temos o seguinte comando:

```
pip install nome do pacote
```

Para a listagem dos pacotes instalado, utilizamos o comando: pip freeze

Para exportar os pacotes instalados em um txt, utilizamos o comando:

```
pip freeze > requirements.txt
```

Para a atualização dos pacotes que estão instalados, utilizamos o comando:

```
pip install --upgrade nome do pacote
```

Para a remoção dos pacotes que estão instalados, utilizamos o comando:

```
pip uninstall nome do pacote
```



Gestão de Dependências

Os pacotes sempre são instalados no ambiente virtual ativo do projeto.

As dependências instalas são salvas no arquivo requiriments.txt



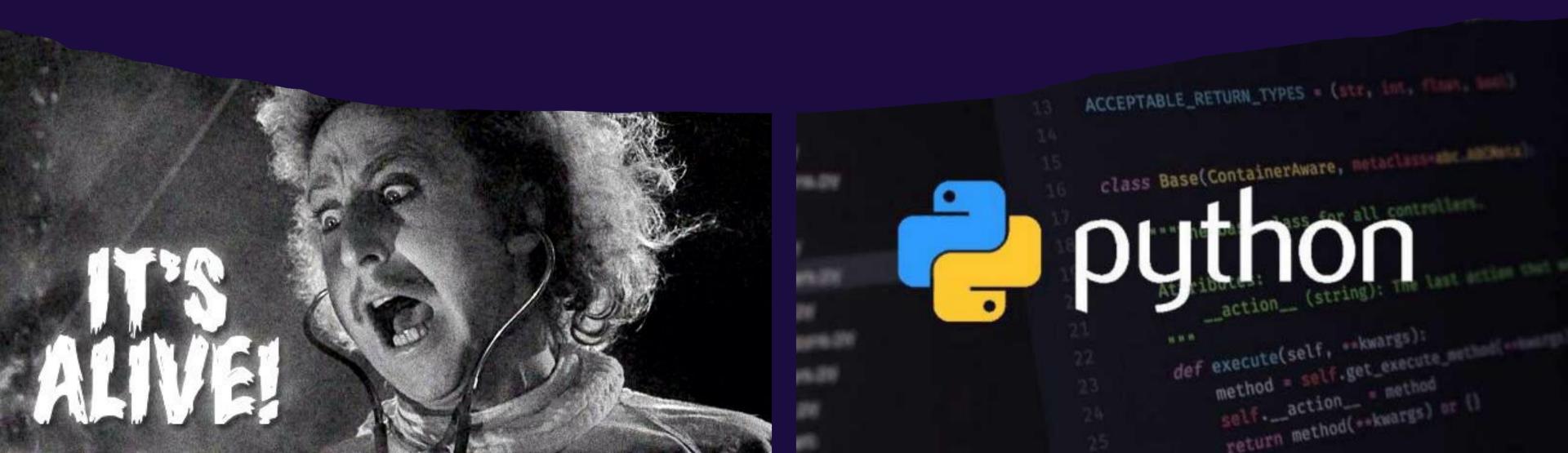
Hora da prática

Agora que já entendemos como funcionam frameworks e as particularidades do Python, vamos exercitar algumas coisas:

- Criar uma api;
- Criar uma classes e comportamentos;
- Adicionar dependências;
- Retornar para o usuário o resultado no endpoint solicitado.



Não se esqueça de commitar Os programas desenvolvidos no seu Git =D





Esperamos que você tenha gostado, fique à vontade para nos enviar seus feedbacks sobre esta aula. Esperamos você na próxima live, terça-feira 17/05 as 19:30. Não se esqueça de consultar o calendário e anote na sua agenda.

Se inscreva no canal e siga-nos nas rede sociais:



